

Queen + Paul Rodgers mostram sua majestade

Os fãs que compareceram à HSBC Arena no último sábado, dia 29 de novembro, puderam assistir a uma apresentação do Queen + Paul Rodgers que tentou agradar a todos os tipos de fãs. Mesmo nas músicas menos conhecidas pela maior parte do público, como as do novo álbum "The Cosmos Rocks", passando pelas do Bad Company e Free (antiga banda de Paul Rodgers), todos vibraram.

O resultado mostrou ser acertada a decisão de fazer um show com blocos. A parte inicial contou com hits do Queen, iniciando com "Hammer to Fall" e indo até "I Want to Break free". Em seguida, as novas "C-lebrity" e "Surf's up, School's Out", passando pela inesperada "Seagull" (do Bad Company), com Paul Rodgers apenas no violão e voz. Depois veio mais um bloco de clássicos do Queen, com espaço para os dois integrantes originais mostrarem seus dotes, quando o guitarrista Brian May sentou-se para tocar o clássico "Love of My Life" (dedicada a todos de que sentimos falta) e "39".

O outro integrante original da banda, Roger Taylor trouxe sua bateria à frente da passarela para executar "I'm in Love With My Car", do disco "A Night at the Opera", um dos mais elogiados do Queen. Depois de alguns momentos de solos de bateria, que aliás foram bem recebidos, afinal não estamos falando de um músico qualquer, e sim do baterista original do Queen, voltamos a mais hits da banda. Nessa seqüência, ainda houve a inclusão de "We Believe", do disco novo, e "Feel Like Making Love", do Bad Company, numa versão mais lenta, e durante a qual foram projetadas imagens de Paul Rodgers em apresentações nos anos 70, mostrando que a carreira do excelente vocalista não começou ontem.

Daí em diante, foram só alegrias. Mais uma seqüência se iniciou com "Under Pressure" e indo até a catarse com "Bohemina Rhapsody", em que a banda toca com Freddie Mercury cantando ao telão. Na volta para o bis, os fãs ouviram a música que dá título ao disco novo, "The Cosmos Rocks", seguida por "All Right Now" do Free, mais os clássicos "We Will Rock You" e "We Are The Champions". Não faltou nem mesmo ao final a execução em playback da instrumental "God

Save the Queen", pena que dessa vez Freddie não entrou com sua capa e coroa de rei. O lendário vocalista, aliás, teve sua ausência sentida, mas não lamentada. Como já havia mostrado nos shows desde 2005, Paul Rodgers segura muito bem a onda e faz valer o ingresso.

Como resultado, o público foi ganho. Queen esteve entre nós. Espera-se que agora eles não demorem mais 23 anos para que possamos voltar a vê-los ao vivo.